



Política



Especialista: Penalização de Bolsonaro mostra disfunção do sistema político

Ao WW, cientista político Murillo de Aragão diz que Bolsonaro é o terceiro presidente brasileiro, em sequência, que sofre penalizações graves

Da CNN

26/03/2025 às 23:42 | Atualizado 26/03/2025 às 23:42



Compartilhar matéria

A **aceitação da denúncia da Procuradoria-Geral da República sobre o plano de golpe pelo Supremo Tribunal Federal (STF)**, que tornou réu Jair Bolsonaro (PL), levanta questões significativas sobre o cenário político brasileiro, de acordo com o cientista político Murillo de Aragão. Em participação no **WW** desta quarta-feira (26), Aragão, que também é CEO da consultoria Arko Advice, ofereceu uma análise detalhada das implicações deste evento.

Ele destacou um padrão preocupante na política brasileira: “Vamos ver aí o terceiro presidente, em sequência, que sofre penalizações graves da política, o que revela uma disfunção do sistema político brasileiro”. Esta observação sugere uma instabilidade recorrente nas mais altas esferas do poder executivo do país.



É visível que Bolsonaro tentou dar um golpe, diz Lula após decisão do STF



Waack: Decisão do STF dificulta opções de Bolsonaro



Bolsonaro réu: governistas celebram decisão e oposição contesta processo

Comparação com o caso Lula

O cientista político fez uma comparação interessante entre os casos de Bolsonaro e Lula (PT), ressaltando uma diferença crucial: “O Lula, quando esticou a corda, ele não era uma figura política popular, ele não tinha a popularidade que o Bolsonaro tem”. Esta distinção, segundo Aragão, pode influenciar significativamente o desenrolar dos eventos políticos futuros.

Sobre o processo judicial em si, Aragão prevê que “a condenação parece inevitável”. No entanto, ele aponta que a grande discussão agora será em torno da dosimetria da pena, especialmente considerando a sentença de 14 anos já aplicada em um caso relacionado.

Estratégias políticas futuras

Aragão antecipa que Bolsonaro poderá usar a condenação para aumentar a pressão por uma anistia. Além disso, ele sugere que o ex-presidente pode transferir seu apoio eleitoral para um aliado que, se eleito, poderia propor um perdão presidencial ou buscar uma solução jurídica alternativa.

“O que vai acontecer é ele capitalizar a condenação para aumentar o peso da pressão pela anistia e eventualmente transferir esse apoio e juntando esse eleitorado que é bolsonarista a favor de um candidato que seja seu aliado”, explicou, delineando as possíveis estratégias políticas que podem emergir desta situação.

Os textos gerados por inteligência artificial na CNN Brasil são feitos com base nos cortes de vídeos dos jornais de sua programação. Todas as informações são apuradas e checadas por jornalistas. O texto final também passa pela revisão da equipe de jornalismo da CNN. [Clique aqui para saber mais.](#)

Tópicos

[denúncia de golpe](#)[Eleições 2024](#)[Jair Bolsonaro](#)[política](#)[STF \(Supremo Tribunal Federal\)](#)[William Waack](#)

Mais Lidas de Política ■



Divórcio unilateral, herança e uso de IA: as regras no Novo Código Civil



Elite deveria ter vergonha, diz Lula sobre investimento em educação



Troca de cirurgião de Bolsonaro foi decisão de Michelle



CNJ diz que Sergio Moro, Deltan Dallagnol e Gabriela Hardt se uniram para desviar R\$ 2,5 bilhões



De saída e próximo a Moraes: os nomes do PL que não assinaram anistia

Webstories Política ■



Flávio Bolsonaro reprovava fala de deputado que desejou morte de Lula



Por quais crimes Bolsonaro se tornou réu? Entenda



STJ autoriza multa para pais que não vacinarem filhos contra a Covid

Relacionadas



Washington Quaquá lança candidatura à presidência do PT



Datafolha: para 58%, Tarcísio deveria tentar reeleição; 30%, a Presidência



Brasil sediará Cúpula da ONU Turismo para a África e as Américas em 2026



Após operação, Manga diz que intensificará pré-campanha à Presidência



O Grande Debate: Ação da PF contra prefeito de Sorocaba afeta direita?



Mais Recentes da CNN



MP e decreto regulamentam renegociação de dívidas de estados com União



Apple retoma 1º lugar em vendas de smartphones no 1º tri



Uruguaio ganha US\$ 1 milhão na Powerball. Será que um brasileiro será o próximo?



Após vencer Cruzeiro, Mushuc Runa derruba outro campeão da Libertadores



Foragida por matar marido é presa escondida dentro de cama box no Rio



CNN Brasil.
Pense bem, pense CNN.

CNN AO VIVO

EDITORIAS

POLÍTICA

NACIONAL

ECONOMIA

INTERNACIONAL

ENTRETENIMENTO

ESPORTES

SAÚDE

TECNOLOGIA

VIAGEM & GASTRONOMIA

MAIS

Equipe CNN Brasil

Grade de Programação

Blogs

Colunas

Fórum CNN

Newsletters

Mapa do site

Distribuição do Sinal

CNN NAS REDES

[Sobre a CNN Brasil](#)

[Aviso Legal e Política de Privacidade](#)

[Termos de Uso](#)

[Fale com a CNN](#)

[Faça parte da Equipe CNN](#)

© 2025 Cable News Network Brasil. Uma empresa NOVUS MÍDIA. Todos os direitos reservados.